

- Imprimir em PDF

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

2020 VTP_304

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
VTP

Foco Tecnológico:
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Curso de redação para o Enem

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:
LETRAS

Área Temática:
Comunicação

Tema:
Projeto Institucional de Extensão na Educação Básica

Período de Execução:
Início: **01/10/2020** | Término: **28/02/2021**

Possui Cunho Social:
Sim

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Instituições Governamentais Estaduais	20	--	
Instituições Governamentais Municipais	5	--	
Instituições Governamentais Federais	5	--	
Movimentos Sociais	10	--	

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
--------	----------	----------	-----------

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Aliana Lopes Camara Matrícula: 2269853	Tel.: E-mail: aliana@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O Curso de Redação para o Enem é inteiramente à distância e se constitui como uma iniciativa do Centro de Línguas (CeLin) da instituição, cujo principal objetivo é a oferta de cursos de línguas à comunidade externa. O curso pretende desenvolver nos cursistas as competências linguísticas exigidas como critério de classificação dos indivíduos na redação do Enem. Segundo o Manual de Redação do Enem 2018 (BRASIL, 2018), os critérios avaliados na redação são: o uso da modalidade padrão da língua portuguesa, compreensão das propostas de redação e a aplicação dos conceitos de várias áreas de conhecimento - dentro dos limites estruturais de texto dissertativo-argumentativo em prosa -, a argumentação em defesa de um ponto de vista a ser explorado nos temas, a construção de argumentação e a elaboração de proposta de intervenção para o problema chave, respeitando os direitos humanos. O curso tem duração de 20 semanas, sendo necessária a dedicação de 20 horas semanais do extensionista para preparação das videoaulas, atividades, atendimentos dos cursistas no Microsoft Teams e correção das redações. As aulas e as avaliações serão disponibilizadas no moodle da instituição e os encontros síncronos serão efetuados pelo Microsoft Teams e disponibilizados no youtube.

Justificativa

Destinado a estudantes do Ensino Médio da rede municipal, estadual e federal de ensino ou a ex-alunos da rede pública que já tenham concluído o Ensino Médio, o curso Redação para o Enem busca estimular, teórica e analiticamente, a proficiência escritora dos participantes na escrita de textos de gênero dissertativo-argumentativo direcionado à redação do Enem. Segundo Oliveira e Cabral (2017), o Enem tem força de possibilitar acesso ao ensino superior aos seus participantes e, por conseguinte, colaborar na política educacional do país, que visa a garantir o direito universal ao ensino de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando. A produção textual exigida no Enem está relacionada às competências explicitadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, como habilidades de representação e de comunicação, ao confrontar opiniões e pontos de vistas sobre diferentes manifestações da linguagem verbal (OLIVEIRA; CABRAL, 2017, apud BRASIL, 1999). Porém, em se tratando de um estímulo à argumentação, o gênero textual também corrobora na formação cidadã do educando, uma vez que o ciclo profissional e o acadêmico exigem posicionamentos decisivos. Sendo assim, justifica-se este curso de redação devido à grande deficiência dos alunos de escolas públicas na escrita de textos dissertativos. Partindo da análise dos resultados do Enem, conforme explana a pesquisa de Silva et al. (2013), existe uma enorme heterogeneidade educacional condicionada pela desigualdade de oportunidade de acesso ao ensino de boa qualidade. Os autores afirmam que os alunos oriundos da rede pública ocupam a maior parte classificatória de nível bom e regular no Enem, enquanto os alunos advindos da rede particular classificam-se de nível bom a excelente em sua maioria. Como docente da rede pública estadual por mais de onze anos, a proponente pôde verificar que raramente os professores trabalhavam com produção escrita em sala de aula, devido à sua esgotadora carga horária. Esta iniciativa pretende sanar, portanto, as dificuldades dos alunos do Ensino Médio que normalmente apresentam graves dificuldades na elaboração de textos coesos e coerentes, além de não conseguirem mobilizar conhecimentos das diversas áreas do conhecimento - Filosofia, Sociologia, História, Literatura, etc.- para se posicionarem criticamente sobre o debate de temas da atualidade. Além disso, o curso se justifica como ação de cunho social, uma vez que será ofertado também para populações em situação de risco e marginalizadas, por exigência da Secretaria da Cultura do município de Votuporanga.

Fundamentação Teórica

Apesar da ampla gama de estudos atuais sobre gêneros textuais e sobre a importância de se trabalhar com uma ampla tipologia desses gêneros na escola, o que se percebe é que o destaque maior, no Ensino Médio, é dado ao gênero dissertativo-argumentativo. Isso se deve ao fato de quase todos os exames vestibulares do país exigirem a produção desse gênero. Dessa forma, o ensino de escrita parece estar na contramão das propostas atuais de ensino de língua materna, já que ainda reflete a tipologia descrição, narração e dissertação. Questiona-se, assim, se a dissertação constituiria ou não um gênero textual, já que não se efetiva em situações concretas de interação. Vidon (2017) questiona se, de fato, a proposta de redação do Enem está de acordo com os pressupostos subjacentes ao ensino de escrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais e defende que a proposta apaga as condições de produção do discurso e sua historicidade, já que a situação se refere exclusivamente à situação problema que se formula como tema da redação. Segundo o autor, não há um sujeito que escreva um texto em determinada situação interacional para atingir fins específicos; dessa forma, a redação parece ser "abstraída" de uma situação real para uma situação "ideal", com fins de avaliação e aprovação. Para o autor, esse processo é perverso e deve ser repensado. A despeito dessa problemática, assume-se aqui que a dissertação é um gênero que se concretiza na própria situação de produção dos exames vestibulares e, assim, é determinada pelas "regras" estipuladas pelas instituições que promovem os exames. Aderimos à proposta de Agustini e Borges (2013) de que, se o candidato tem êxito na redação do Enem, por atender a proposta e elaborar adequadamente um texto de acordo com as competências estipuladas pelo exame, apresenta uma experiência de linguagem, ao organizar "sua realidade em consonância com a realidade social, fruto do aspecto social da linguagem, o semantismo social, e, por isso, além de social é

uma experiência subjetiva” (AUGUSTINI; BORGES, 2013, p. 17). Mas, afinal, o que se espera atualmente no Enem de um texto dissertativo-argumentativo? Para Guedes (2009), a dissertação envolve a resolução de um problema por meio de processos, tais como comparação, análise, classificação e definição. Trata-se de abordar a realidade, organizando o conhecimento da maneira mais adequada para atingir a resolução do problema. Segundo o Manual de Redação do Enem 2018 (BRASIL, 2018), espera-se que o candidato formule um texto argumentativo sobre um tema científico, social, cultural ou político, mobilizando argumentos de forma coesa e coerente para defesa de ponto-de-vista. Além disso, o candidato deve ser capaz de apresentar uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. A matriz de correção da redação também explicita algumas das características desse gênero textual, como se observa na Figura 1. Figura 1 – Competências do Enem. Fonte: BRASIL (2018, p.8) Percebe-se que o texto dissertativo-argumentativo deve apresentar coerência e coesão, características que são esperadas em qualquer tipo de gênero, portanto não são características específicas da dissertação. Por outro lado, a competência 2 sinaliza a necessidade da mobilização de conceitos das diversas áreas do conhecimento (Filosofia, História, Arte, Sociologia etc.) na defesa de um ponto-de-vista. Em outras palavras, essa competência exige que o candidato não apenas domine o gênero dissertativo-argumentativo, mas também apresente um repertório sociocultural para sua escrita. Já a competência 3 demonstra a necessidade de que essas informações sejam selecionadas, relacionadas, organizadas e interpretadas, em prol da defesa de seu projeto de texto. Apesar de separadas de forma aparentemente objetiva, essas competências se entrelaçam na tessitura textual, de forma a promover a defesa do projeto de texto do candidato. É preciso que o aluno saiba posicionar-se criticamente sobre o tema da proposta de redação, o que significa não se basear nem em ideias do senso comum nem em ideias que se limitam à reprodução parafrásica dos textos de apoio. Deve, portanto, pensar o tema a partir de todo o conhecimento científico construído ao longo de sua formação, formulando argumentos (exemplos, comparações, alusão histórica etc.) que comprovem a veracidade do seu posicionamento. Além disso, é preciso saber selecionar e organizar seus argumentos em prol da defesa de sua tese. Com o objetivo de melhorar a escrita de textos dissertativos pelos alunos, é preciso que tenham contato com artigos de opinião, reportagens, notícias, podcasts e documentários que exponham as problemáticas vivenciadas pelo país atualmente, assim como será necessário realizar debates que mobilizem os conhecimentos construídos por eles durante sua formação acadêmica.

Objetivo Geral

Como objetivo geral, espera-se que os alunos do Curso de Redação para o Enem possam superar as dificuldades referentes à linguagem verbal que tenham se acumulado ao decorrer do Ensino Médio. Pretende-se, assim, possibilitar a melhoria da competência escritora e viabilizar a competição no exame de forma mais justa aos estudantes da rede pública de ensino. Para tanto, traçam-se os seguintes objetivos específicos: Aos alunos da comunidade externa participantes ler e compreender os textos de apoio para elaboração da redação; conhecer as características do gênero dissertativo-argumentativo; dominar os mecanismos de coesão e usá-los com fins argumentativos. posicionar-se criticamente sobre problemáticas da atualidade, a partir da formação de repertório sociocultural; refazer suas produções textuais a partir das orientações do extensionista e da professora orientadora. Ao aluno extensionista promover habilidades de análise e crítica, ao ampliar sua participação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade. Com isso, espera-se que o aluno extensionista adquira hábitos de estudo e cooperação com o corpo docente.

Metodologia da Execução do Projeto

O curso será ofertado na modalidade à distância e fundamentado em uma prática pedagógica dialógica. O conteúdo será apresentado através de videoaulas assíncronas de 20 minutos semanalmente, por meio do Moodle. A partir do tema abordado, far-se-á a reflexão do assunto, de forma a estimular a criatividade do aluno quanto a desenvolver e a embasar o próprio ponto de vista. Serão propostas atividades relativas ao tema trabalhado na semana, além da disponibilidade de 1h semanal para plantão de dúvidas, através do Microsoft Teams. O curso é composto por 20 semanas de aulas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) e do Microsoft Teams, sendo distribuídas da seguinte maneira: 1 (uma) semana de Ambientação em EAD; 18 semanas de desenvolvimento do curso (no AVA); 1 (uma) semana para a Avaliação Final. A seguir, apresenta-se o conteúdo programático: - O gênero dissertativo-argumentativo (aspectos gerais) - O projeto de texto - Formulação de tese e argumentos - Estratégias de leitura dos textos de apoio - Aspectos formais da modalidade escrita da língua portuguesa - Elementos de coesão:mecanismos de coesão referencial (retomada pronominal, repetição, substituição lexical, elipse) e- mecanismos de articulação frasal (encaixamento, subordinação, coordenação); - Recursos próprios do padrão escrito na organização textual (paragrafação, periodização, pontuação sintagmática e expressiva, e outros sinais gráficos); - Elementos de coesão e argumentatividade - A construção do parágrafo - As figuras de linguagem e a argumentatividade - A proposta de intervenção - Leitura de redações nota 1000 A avaliação terá caráter qualitativo e quantitativo, contínuo e participativo, com vistas a possibilitar o diagnóstico de avanços e de dificuldades dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação será composta por atividades realizadas no Moodle: 01 avaliação de diagnóstico inicial de escrita, 02 avaliações de acompanhamento e 01 avaliação final, todas em forma de redação. Além disso, serão avaliadas as atividades semanais de caráter participativo. Para ser aprovado, o aluno deve realizar, no mínimo, 75% das atividades propostas no AVA, e ter um desempenho satisfatório em, no mínimo, 60% da Avaliação Final. O curso está estruturado da seguinte maneira: Guia do Estudante: apresentado em formato PDF, com orientações de como se estrutura o material e o modo de navegar nas diversas mídias. 18 videoaulas instrucionais: encontrados nos formatos '.avi' e '.swf', com a explicação do extensionista e a apresentação de slides sobre o conteúdo em pauta de forma didática. Atividades do Moodle: desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que permitem a interação do estudante com o formador e com os objetos do conhecimento. Fóruns de discussão: serão propostos semanalmente fóruns para a discussão entre alunos-alunos e alunos-professor. Os fóruns abordarão os temas estudados, além disso, será oferecido um fórum para dúvidas gerais sobre o curso. As atividades a serem executadas pelo extensionista são: ler textos sobre o ensino de texto dissertativo-argumentativo; elaborar materiais (videoaulas, textos, mapas conceituais etc.) sobre o texto dissertativo e sobre as especificidades deste no Enem; disponibilizar os materiais semanalmente no Moodle; atender aos alunos no Microsoft Teams para sanar dúvidas e discutir os conteúdos das aulas; debater possíveis temas que possam cair no Enem; estudar temas atuais que debatam a realidade brasileira e os problemas sociais que enfrentamos para elaboração das propostas de redação; reunir-se com os orientadores para discussão sobre o tema e sobre as dificuldades dos alunos na avaliação

diagnóstica e nas produções textuais realizadas por eles; elaborar o relatório final. Os materiais estarão disponíveis no AVA para acesso dos estudantes. A plataforma não é só um lugar de armazenagem e acesso aos materiais, mas também desempenha a função de meio de interação entre o formador e os estudantes. É neste ambiente que devem estar as dúvidas, as atividades complementares, entre outros.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Pelo público A avaliação pública pautar-se-á no desempenho desses participantes em vestibulares e processos seletivos e na autoavaliação dos envolvidos ao final do curso. Pela equipe A avaliação pela equipe de execução assentar-se-á no desenvolvimento de habilidades e competências que serão averiguadas na própria produção oral e escrita dos alunos envolvidos e na autoavaliação dos envolvidos nos diferentes momentos de atuação.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

A principal forma de disseminação dos resultados alcançados será o desempenho dos cursistas na elaboração de textos dissertativos, o que será verificado tanto no decorrer do curso como em sua participação em exames de ingresso na Universidade. Dessa forma, é importante que a instituição contacte os participantes para saber como o curso contribuiu para sua formação e lhe possibilitou ampliar seus horizontes acadêmicos e profissionais. Tais resultados podem ser divulgados nas redes sociais e no site da prefeitura e do IF para que mais pessoas se sintam incentivadas a participar da iniciativa.

Referências Bibliográficas

AGUSTINI, C. L. H.; BORGES, C. Z. da S. Gênero redação Enem: a experiência de linguagem em uma escrita institucionalizada. Letras e Letras: Uberlândia, v. 29 n. 2, p. 1-18, 2013. BRASIL. Manual de Redação no Enem: Cartilha do Participante. Brasília: Ministérios da Educação, 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf. Acesso em: 04 set. 2020. GUEDES, P. C. Da redação à produção textual. São Paulo: Parábola, 2009. SILVA, A. P. et al. Desigualdades de oportunidades educacionais reveladas pelo ENEM no estado do Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/Agenda_Social_8427_1312371173.pdf. Acesso em: 06 set. 2020. OLIVEIRA, M. I. S.; CABRAL, A. L. T. Política de língua portuguesa para o ensino de redação no nível médio da educação brasileira: o texto argumentativo dos PCN's à redação do Enem. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/verbum/article/view/30274/22040>. Acesso em: 06 set. 2020. VIDON, L. A proposta de redação do Enem e a velha dissertação: uma relação problemática. Raído, Dourados, MS, v. 11, n. 25, p. 78-88, jan./jun. 2017.

Processo de Elaboração do Projeto

Este projeto é uma iniciativa do CeLin (Centro de Línguas do IFSP), a partir de uma solicitação apresentada pela Secretaria da Cultura de Votuporanga quanto à oferta de cursos para comunidades marginalizadas e para alunos oriundos da escola pública. Devido a esta demanda, os professores de língua portuguesa resolveram ofertar um curso que pudesse auxiliar essas pessoas a desenvolverem uma capacidade fundamental não apenas para ingresso na Universidade, mas também para o mercado de trabalho: a competência escritora para elaborar textos dissertativos. Tal competência é fundamental para se ampliar o repertório sócio-cultural e o poder argumentativo do cursista, conhecimentos imprescindíveis em qualquer profissão.

Necessidade de equipamentos do Campus

Nenhuma.

Necessidade de espaço físico do Campus

Nenhuma.

Recurso financeiro do Campus

Com exceção da bolsa do aluno extensionista, não haverá necessidade de nenhum recurso.

Metas

1 - ler e compreender os textos de apoio para elaboração da redação;

- 2 - • conhecer as características do gênero dissertativo-argumentativo;
- 3 - • dominar os mecanismos de coesão e usá-los com fins argumentativos.
- 4 - • posicionar-se criticamente sobre problemáticas da atualidade, a partir da formação de repertório sociocultural
- 5 - • refazer suas produções textuais a partir das orientações do extensionista e da professora orientadora.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
1	1	Leitura de redações nota 1000 do Enem	Aulas de leitura e compreensão dos textos dissertativos e discussão das características do gênero textual	horas	20	01/10/2020	01/11/2020
1	2	Características do gênero textual	do argumentativo, com exemplos de parágrafos bem estruturados e estratégias de argumentação.	horas	20	01/10/2020	01/11/2020
1	3	O tópico frasal e o desenvolvimento e a conclusão do parágrafo	Videoaulas e exercícios de estruturação do parágrafo	horas	20	01/10/2020	01/11/2020
1	4	O parágrafo de introdução e de argumentação	de Videoaulas sobre a estruturação dos parágrafos de introdução e de desenvolvimento	horas	20	01/10/2020	01/11/2020
1	5	O parágrafo de conclusão	de Videoaula e exercícios sobre o parágrafo de conclusão	horas	20	01/10/2020	01/11/2020
2	1	Atividades de leitura e interpretação de gêneros textuais diversos para discussão de temas atuais	Videoaula e exercícios no moodle. Debate no Teams.	horas	40	02/11/2020	02/12/2020
2	2	As características do texto dissertativo	de Videoaulas e exercícios no moodle e debate de temas no Teams.	horas	60	02/11/2020	02/12/2020
3	1	Estudos conectivos	dos Videoaulas e exercícios no moodle e participação no Teams.	horas	20	03/12/2020	03/01/2021
3	2	Uso dos pronomes no estabelecimento da coesão textual	no Videoaulas e exercícios no moodle e participação no Teams.	horas	40	03/12/2020	03/01/2021
3	3	Elementos de coesão textual	Videoaulas e exercícios no moodle e participação no Teams.	horas	40	04/01/2021	04/02/2021
4	1	Discussão de temas atuais, a partir de diversas perspectivas (sociológicas, filosóficas, históricas, literárias etc.)	Videoaulas e exercícios no moodle e participação no Teams.	horas	25	04/02/2021	15/02/2021
4	2	Elaboração de projeto de texto	Videoaulas e exercícios no moodle e participação no Teams.	horas	25	15/02/2020	28/02/2020
5	1	Elaboração de textos dissertativos	Produção de redação e reescrita de textos (se necessário). Serão realizadas 4 produções de texto durante todo o curso, o que engloba a preparação e discussão do tema, a elaboração do projeto de texto e do rascunho e a escrita da redação.	horas	50	01/09/2020	28/02/2021

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus	Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	20000.00		20000.00
TOTAIS		0	0	20000.00		20000.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A**MEMÓRIA DE CÁLCULO**

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-